**CONCEPÇÕES POLÍTICAS E TEÓRICAS DA PEDAGOGIA SOCIAL**

Nayara de Souza Costa[[1]](#footnote-1)

Maria Nilvane Fernandes[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** (axnayara@gmail.com)

**GT 1:** (Educação, Estado e Sociedade na Amazônia)

**Financiamento:** FAPEAM

**Resumo**: Este artigo refere-se ao projeto de mestrado submetido no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Amazonas. Seu problema consiste em entender as bases políticas e teóricas de constituição da Pedagogia Social no Brasil e sua expressão nas políticas voltadas as crianças e aos adolescentes e, possui como objetivo geral *compreender as bases políticas e teóricas da Pedagogia Social e sua relação com as políticas de atendimento direcionadas à infância e adolescência*. Os objetivos específicos delineados são: a) categorizar no Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES) produções que perpassem o campo da Pedagogia Social; b) identificar os conceitos e princípios que sustentam a Pedagogia Social, sobretudo, no campo educacional, e; c) verificar a relação entre a construção da Pedagogia Social e as políticas de atendimento à infância e adolescência. O caminho metodológico empreendido tem como método o materialismo histórico-dialético e a proposição de uma pesquisa bibliográfica com análise documental viabilizada pelo uso de *softwares* para organização dos materiais e análise. Como considerações preliminares, têm-se que o entendimento dos pressupostos teóricos da Pedagogia Social por meio da produção acadêmica proporcionam o vislumbre mais aguçado dessa teoria no âmbito das práticas educacionais não escolares.

**Palavras-chave**: Educação; Pedagogia Social. Infância. Adolescência.

**INTRODUÇÃO**

 Este artigo é proveniente da pesquisa de mestrado em andamento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Amazonas, referente ao edital n.º 023/ 2022. Situado no rol das múltiplas faces da educação, o projeto possui a seguinte problemática: *Quais são as bases políticas e teóricas da constituição da Pedagogia Social no Brasil e como ela se expressa nas políticas voltadas às crianças e aos adolescentes?*

Nesse sentido, à luz do materialismo histórico-dialético, que demanda uma postura crítica-reflexiva e historicizada sobre o conhecimento teórico que leva o alcance de instâncias para além do fenômeno, tem-se como objetivo geral compreender as bases políticas e teóricas da pedagogia social e sua relação com as políticas de atendimento direcionadas à infância e adolescência. Para tanto, os objetivos específicos delineados são: a) categorizar no Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES) produções que perpassem o campo da Pedagogia Social; b) identificar os conceitos e princípios que sustentam a Pedagogia Social, sobretudo, no campo educacional, e; c) verificar a relação entre a construção da Pedagogia Social e as políticas de atendimento à infância e adolescência.

O caminho escolhido para atingir tais articulações consiste na realização de uma pesquisa bibliográfica no repositório da CAPES na área da educação, a partir do descritor de busca *Pedagogia Social* e uma análise documental dos materiais que auxiliem na compreensão da realidade concreta do objeto. Além disso, para constituição do *corpus* serão utilizados documentos que demarquem o processo de construção da Pedagogia Social, visto que “[...] o documento permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social” (CELLARD, 2012, p. 295).

A organização dos dados obtidos serão realizadas pelo uso de *softwares* como o *Excel* e o *Word* para a construção de planilhas com as informações dos trabalhos, melhor disposição dos textos e viabilização de análise, que será mediada por duas categorias principais, a *contradição* para apreender a ligação entre educação, Pedagogia Social e políticas, e a categoria de *estranhamento*, que trata da “[...] objeção socioeconômica à realização humana, na medida em que veio, historicamente, determinar o conjunto das exteriorizações [...] através da apropriação do trabalho” (RANIERI, 2008, p. 15-16). Dessa forma, a análise busca entender o grau de relação entre esses eixos na construção histórica, política, social e acadêmica de pavimentação da Pedagogia Social, portanto, de formação.

**A PEDAGOGIA SOCIAL COMO FACETA**

O aspecto social é um eixo pelo qual podemos significar e compreender criticamente a educação, a cultura, e a forma pela qual a humanidade têm se organizado e criado a sua história. A atual conjuntura política, econômica e educacional possui raízes profundas geradas a partir das relações sociais estabelecidas, por exemplo, entre a educação e o trabalho. Logo, cada período temporal, respeitado as suas peculiaridades culturais e territoriais, demarcam questões emergentes articuladas por grupos específicos.

Mirar esses aspectos pela ótica da historicidade permite a compreensão de que certos conceitos e decisões foram forjadas em meio a antagonismos que refletiram e refletem ideologias hegemônicas que orientam a formação do homem e sua forma de conceber o mundo. Ao partir desse pressuposto, é que se insere o debate da Pedagogia Social, posto que ela se desenvolve em momentos históricos e sociais de tensões políticas e alterações na organização econômica.

A identidade da Pedagogia Social, segundo o levantamento de Martins (2020) é composta por quatro possíveis origens, são elas: a) origem alemã com difusão no centro da Europa: século XIX no pós II Guerra Mundial; b) origem e influência anglo-saxónica: tendência filosófica, positivista e empirista, divulgada nos Estados Unidos, Inglaterra e depois na Europa; c) origem e influência francófona: tendência assente numa tradição racionalista em vários países europeus, e; d) origem e influência da pedagogia crítica: referenciada em Klaus Mollenhauer[[3]](#footnote-3), que estabeleceu uma ponte entre a educação e a estrutura e contexto social.

Assim, como área em processo de construção, os argumentos quanto a sua natureza, processo e finalidades possuem pontos de convergência, por exemplo, na sua configuração dentro do sistema de produção capitalista, na natureza de coesão social independente do sistema econômico e na aproximação ou distanciamento com a Educação Popular (ZANELLA, LARA e CABRITO, 2018; SANTOS e PAULA, 2014). Diante do exposto, identifica-se que muitas são as percepções e finalidades que perpassam a Pedagogia Social, ainda mais, quando coadunada ao trabalho com pessoas que pelas suas características socioeconômicas pertencem a uma classe social específica, e que mais ainda pela situação de vulnerabilidade social.

Nota-se então que a temática proposta suscita debates sobre a relação da educação no seio social e suas expressões em espaços diferenciados, sobremaneira, pelo seu caráter não linear permeado por disputas imperativas direcionadas a formulação de seus fins. Dessa maneira, dado a maior discussão do trabalho do pedagogo em âmbitos não escolares, o número de pesquisas na área da Pedagogia Social cresceram no país durante o século XXI. Há uma intencionalidade em entender tanto o seu percurso, como também de aliar a sua roupagem crítica em contextos diferenciados.

 Por fim, o entendimento dos pressupostos teóricos da Pedagogia Social por meio da produção acadêmica de aprofundamento teórico-prático proporcionam afluentes a partir de uma realidade para retornar a ela na confluência de sentidos, concepções e intervenções, aqui projetada as políticas de atendimento ao seu público-alvo.

**CONSIDERAÇÕES**

O caminho de construção de uma pesquisa não cristalizada permite o replanejamento de caminhos e estratégias de conhecimento do objeto, ainda que resguardado as questões imperativas como o tempo. Resultado de constantes reformulações, se intentou mostrar aqui os problemas, objetivos, métodos e metodologia geradas durante o processo reflexivo da investigação ante uma síntese do que foi galgado até aqui. Decerto, há um longo trajeto a percorrer, pois sendo a Pedagogia Social uma das faces da educação e uma faceta, que ao primeiro momento encobre uma gama de determinações e interesses que a constitui, está sendo desvelada na (re)construção dos trajetos.

**REFERÊNCIAS**

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean. **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. p. 295-316. (2012).

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2009. (2009).

MARTINS, Ernesto Candeias. A educação social nos novos espaços e tempos: as realidades entroncadas da intervenção social e educativa. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. esp. 3, p. 2167-2187, nov. 2020. (2020).

RANIERI, Jesus. Apresentação. *In*: MARX, Karl. **Manuscritos econômicos filosóficos**. [1844]. Trad. Apres. e notas Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2008. (2008).

RYYNÃNEN, Sana. Os fundamentos de uma pedagogia social crítica. **Revista Interfaces Científicas,** Aracaju, v.3, n..1, p. 45 – 56, jun. 2014. Disponível em: file:///C:/Users/Axnay/Downloads/1632-Texto%20do%20artigo-5735-2-10- 20141030%20(1).pdf. Acesso em: 03 jan. 2022. (2014).

SANTOS, Karine; PAULA, Ercília Maria Angell Teixeira de. A teoria de Paulo Freire como fundamento da pedagogia social. **Revista Interfaces Científicas**, Aracaju, v.3, n.1, p. 33-44. out. 2014. (2014)

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. **Edital n.º 023, de 03 de junho de 2022**: torna pública a abertura de inscrições para o Exame de Seleção de candidatos e candidatas nos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), para ingresso no 2º semestre de 2022.Disponível em: [https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/5736/1/EDITAL%20N.%c2%ba%20023-2022-PROPESP-UFAM-PPGE-M-D-2022-2-site.pdf](https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/5736/1/EDITAL%20N.%C2%BA%20023-2022-PROPESP-UFAM-PPGE-M-D-2022-2-site.pdf). Acesso em: 05 jul., 2023. (2022).

ZANELLA, Maria Nilvane; LARA, Angela; CABRITO, Belmiro. Educação Social e popular na educação de jovens e adultos: a atuação dos organismos internacionais. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, 2018, v. 42, n. 42, p. 76-87. (2018).

1. Pedagoga e mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas (PPGE/UFAM); Bolsista FAPEAM; Integrante do Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora do PPGE/UFAM. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). Bolsista do CNPq Edital n.º 026/2021 para cursar pós-doutoramento na Texas Tech University – TTU - período 2022 a 2024. [↑](#footnote-ref-2)
3. Klaus Mollenhauer (1928–1998) foi um dos grandes nomes da pedagogia social crítica na Alemanha. Ele adotou perspectivas críticas e emancipatórias como parte do seu pensamento a partir da metade dos anos 1960, depois de um período da produção teórica orientada hermeneuticamente (RYYNÃNEN, 2014). [↑](#footnote-ref-3)